

## RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

### PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA

Período: 01/07/2022 a 31/07/2022

#### 1- Introdução

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, depreendeu esforços visando aplicar seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que tragam menor risco, maior liquidez e maior rentabilidade possíveis.

Neste contexto, a PBPREV optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de Renda Fixa e pequena parte no segmento de Renda Variável, especificamente em **fundos Multimercado e Investimentos no exterior**, conforme previsto na **Política Anual de Investimentos para 2022** e preceituado nos Arts.7º, 8º, 9º e 10º da **Resolução n. 4.963/21 do CMN** – Conselho Monetário Nacional e alterações.

#### 2 – Investimentos

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, concentrando investimentos em instituições sólidas, busca proteger ao máximo o capital do RPPS, mantendo-se inalterada as instituições financeiras que possui relacionamento. Assim, finalizou o mês de **JULHO de 2022** com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo:

**Tabela I – Instituições Financeiras e Produtos**

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IDkA 2 anos	13.322.205/0001-35

Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	13.077.415/0001-05
Banco do Brasil	BB Ações ESG FIA – BDR	21.470.644/0001-13
Banco do Brasil	BB Previ Alocação Ativa FIC RF	25.078.994/0001-90
Banco do Brasil	BB Alocação Ativa Retorno Total	35.292.588/0001-89
Banco do Brasil	BB Quantitativo FIC Ações	07.882.792/0001-14
Banco do Brasil	BB JUROS E MOEDAS	06.015.368/0001-00
Banco do Brasil	BB AÇÕES EUROPEIAS	38.236.242/0001-51
Banco do Brasil	BB AÇÕES ASIATICAS	39.272.865/0001-42
Banco do Brasil	BB IMA-B 5 FIC RF PREV LP	03.543.447/0001-03
Banco do Brasil	BB AÇÕES GLOBAIS ATIVO	39.255+695/0001-98
Banco do Brasil	BB AÇÕES AGRO	40.054.357/00001-77
Santander	Santander FIC FI RF IMA-B PREMIUM	14.504.578/0001-90
Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	Bradesco FIC FI RF Alocação Dinâmica	28.515.874/0001-09
Bradesco	Bradesco FIC FIM MACRO Institucional	21.287.421/0001-15
Bradesco	Bradesco FIA MID SMALL CAPS	06.988.623/0001-09
Bradesco	Bradesco H FI RENDA FIXA NILO	15.259.071/0001-80
Bradesco	Bradesco H FI BOLSA AMERICANA	18.959.094/0001-96
Bradesco	Bradesco FI REFERENCIADO DI PREMIUM	03.399.411/0001-90
Bradesco	Bradesco RF REFERENCIADO	03.256.793/0001-00
Banco do Nordeste	BNB RPPS IMA B	08.266.261/0001-60

O Gestor de Recursos da PBPREV, em conjunto com o Comitê de Investimentos, optou por essa estratégia com base na expectativa mais recente do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, de **julho de 2022**, que fechou o mês com variação de **-0,68%**, após encerrar o mês anterior com alta de 0,67%. Com isso, o **IPCA acumulado** de 12 meses fica em **10,07%**, enquanto o acumulado no ano chega a 4,77%. Em julho de 2021, a variação havia sido de 0,96%. A variação de -0,68% foi a menor taxa registrada desde o

início da série histórica, iniciada em janeiro de 1980. No entanto, foi puxada apenas pelos grupos de Transportes e Habitação, enquanto os outros subiram de preços.

**Tabela II – Saldo Aplicado**

Aplicação	Saldo em 31/07/2022	% do RPPS	Artigo
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	R\$ 202.002.808,59	24,92%	7º I “b”
BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2	R\$ 105.961.606,77	13,07%	7º I “b”
BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	R\$ 1.890.427,20	0,23%	7º III “a”
BB Ações ESG FIA – BDR	R\$ 33.808.483,62	4,17%	9º IIII
BB Previ Alocação Ativa FIC RF	R\$ 104.994.820,24	12,95%	7º I “b”
BB Alocação Ativa Retorno Total	R\$ 96.016.923,03	11,85%	7º III “a”
BB Quantitativo LP	R\$ 40.384.907,05	4,98%	8º I
BB JUROS E MOEDAS	R\$ 5.470.688,65	0,67%	10º I
BB AÇÕES EUROPEIAS	R\$ 2.607.758,95	0,32%	9º III
BB AÇÕES ASIATICAS	R\$ 1.674.638,55	0,21%	9º III
BB IMA-B 5 FIC RF PREVI	R\$ 5.521.910,79	0,68%	7º I “b”
BB AÇÕES GLOBAIS ATIVO	R\$ 9.569.746,10	1,18%	9º III
BB AÇÕES AGRO	R\$ 26.050.887,22	3,21%	8º I
Santander FI RPPS IMA-B Premium	R\$ 1.353.016,16	0,17%	7º I “b”
Santander FI Soberano CP	R\$ 9.634,67	0,00%	7º III “a”
Bradesco FIC FI RF Alocação Dinâmica	R\$ 38.942.777,93	4,80%	7º III “a”
Bradesco FIC FIM Macro Institucional	R\$ 10.701.886,45	1,32%	10º I
Bradesco FIA MID SMALL CAPS	R\$ 12.164.517,23	1,50%	8º I
Bradesco H FI RF NILO	R\$ 30.733.938,50	3,79%	7º III “a”
Bradesco H FI BOLSA AMERICANA	R\$ 31.478.849,94	3,88%	10º I
Bradesco FI REFERENCIADO DI PREMIUM	R\$ 21.158.006,68	2,61%	7º III “a”
Bradesco RF REFERENCIADO	R\$ 11.083.053,53	1,37%	7º I “b”
BNB RPPS IMA B	R\$ 16.978.604,20	2,09%	7º I “b”
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 810.559.892,04</b>	<b>100,00%</b>	

**Saldo Aplicado – Fundo Financeiro R\$ 5.524.508,85**

**Saldo Aplicado – Fundo Capitalizado R\$ 805.035.383,19**

Com isso, encerramos o mês de **JULHO de 2022** com recursos aplicados em 23 fundos, no **Fundo Financeiro** com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I, alínea “b” do art. 7º da Resolução 4.963/21, com exceção do Fundo Soberano que se enquadra no inciso III alínea “a” da mesma resolução.**

No tocante ao **Fundo Capitalizado**, em razão da necessidade de diversificação, encerramos o mês **JUNHO de 2022** com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina os incisos I, alínea “b” e III, alínea “a” do art. 7º, além do inciso I do art. 8º, inciso III, art. 9º, III, e inciso I, art. 10º da Resolução 4.963/21.**

### 3 – Resumo dos Investimentos

No período analisado tivemos movimentação de aplicações e resgates:

**Tabela III - Resumo da Movimentação Financeira (em R\$)**

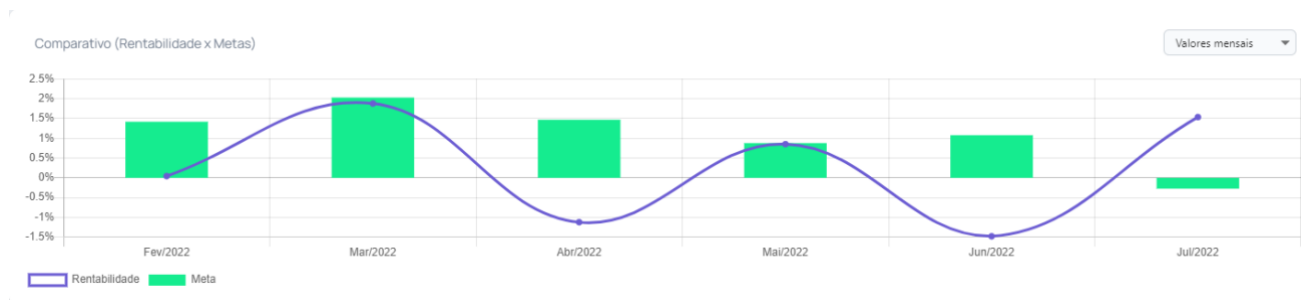
Data:	31/01/2022	25/02/2022	31/03/2022	30/04/2022	31/05/2022	30/06/2022	31/07/2022	JAN A JUL/2022
<b>FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO</b>								
Valor Inicial	733.290.153,88	726.310.010,11	752.691.553,23	767.430.559,70	774.162.223,76	789.606.152,46	788.594.102,08	733.290.153,88
Aplicações	15.449.797,39	50.056.812,97	51.276.347,53	44.985.987,22	115.877.958,78	48.152.966,52	49.210.793,31	375.010.663,72
Resgates	19.948.650,09	23.900.949,26	51.512.174,83	29.411.839,00	107.416.078,40	37.265.431,03	39.521.296,51	308.976.419,12
RENDIMENTO LIQUIDO	2.481.291,06	225.679,39	14.974.833,76	8.842.484,14	6.982.048,32	11.899.585,87	12.276.293,16	11.235.493,56
Valor Final	726.310.010,11	752.691.553,23	767.430.559,70	774.162.223,76	789.606.152,46	788.594.102,08	810.559.892,04	810.559.892,04

O rendimento líquido total obtido no período analisado foi no valor **R\$ 12.276.293,16** (doze milhões, duzentos e setenta e seis mil, duzentos e noventa e três reais e dezesseis centavos), ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva** no período. O Ibovespa terminou o mês com alta de 4,69% aos 103.164 pontos, mas ainda com queda de -1,58% no ano e de -15,30% nos últimos 12 meses. Já o CDI, teve rentabilidade de 1,03% no mês, o que levou a um acumulado de 6,49% no ano e de 9,39% em 12 meses. Pela cotação do Banco Central (Ptax 800), o Dólar teve queda de -0,95% no mês cotado a R\$ 5,1884. Já o Euro caiu -3,47% cotado a R\$ 5,2937.

### 4 – Rentabilidades dos Investimentos

## Tabela IV– Comparativo de Rentabilidade

Rentabilidade		Meta		Gap		VaR
Mês	Acum.	Mês	Acum.	Mês	Acum.	
1,54%	1,33%	-0,27%	7,79%	1,81%	-6,46%	0,4478%



Para efeito de comparativo (Tabela IV), o cálculo das rentabilidades foi feito através da média das rentabilidades obtidas nos fundos de investimentos ponderados pelo montante e período de cada aplicação, devido aos constantes resgates que se fizeram necessários.

Analisando a tabela, podemos verificar que, no mês de **JULHO de 2022**, tivemos uma rentabilidade positiva, com um retorno de 1,54%, contra uma meta atuarial no mês de -0,27%, atingindo-se apenas 1,81% desta meta.

Os índices de renda fixa apresentaram desempenho misto, o destaque ficou para os pré-fixados (IRF-M 1, IRF-M e IRF-M 1+) devido à deflação que ocorreu no último mês, enquanto os indexados ao IPCA (IDkA IPCA 2A, IMA-B 5, IMA-B e IMA-B 5+) foram penalizados. O CDI segue forte na medida em que a Selic permanece em dois dígitos.

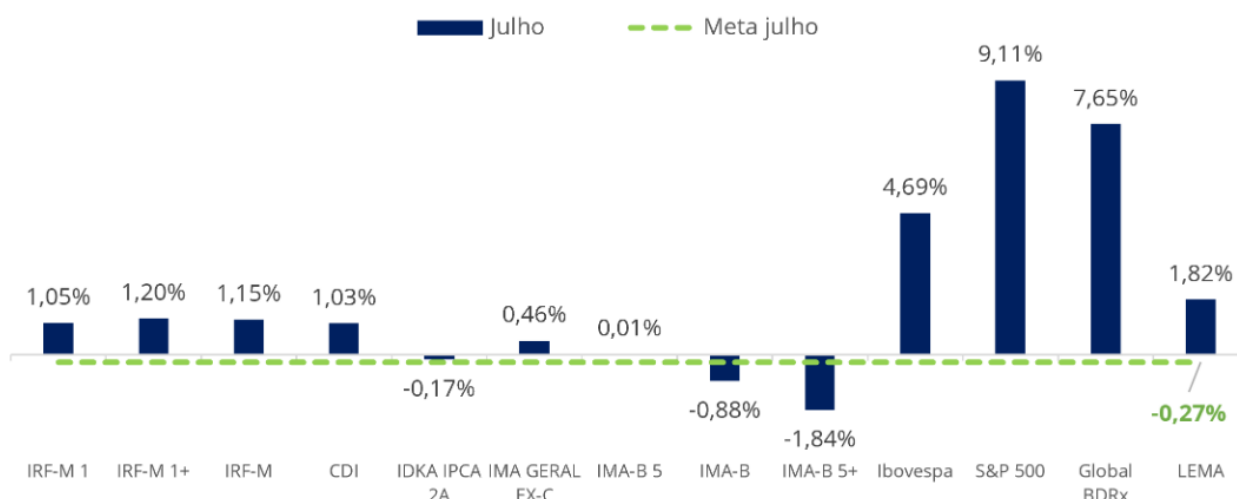
A renda variável nacional recuperou parte das perdas do mês de junho, entretanto, a queda das ações da Vale segurou uma retomada mais robusta do Ibovespa. Os maiores destaques foram as companhias voltadas ao setor doméstico, uma vez que a redução dos preços dos combustíveis e energia e o aumento dos gastos sociais devem impulsionar o consumo interno.

A renda variável internacional foi a mais beneficiada pela mudança de expectativas do mercado, onde a possibilidade do *Fed* agir de maneira mais *dovish* a partir do próximo ano animou

os mercados. O dólar fechou o mês em leve queda e se manteve em torno de R\$ 5,20 após atingir R\$ 5,50 na máxima do mês.

Vale ressaltar um fato curioso que ocorreu nesse mês, que foi o resultado negativo da meta atuarial, originado pela deflação advinda da redução no preço dos combustíveis e da energia elétrica.

## RENTABILIDADES - JULHO



## 5 – Análise do Cenário Econômico

### Cenário Internacional

O mês de julho ficou marcado por duas fases, onde a primeira evidenciou o receio dos investidores com uma recessão nos Estados Unidos, o que impactou diretamente o preço das *commodities* como minério de ferro e petróleo, que fechou o mês abaixo de US\$ 100. Na segunda fase, houve um certo otimismo com relação à política monetária do *Federal Reserve*, onde os investidores esperam uma possível redução da taxa de juros em 2023.

A visão do mercado foi reforçada com a contração de 0,9% do PIB americano, que pelo segundo trimestre consecutivo apresentou queda. Porém, ainda não é possível afirmar que se trata de recessão, pois não se observa uma redução da atividade de maneira generalizada.

Pautado principalmente pela alta inflação, o *Fed* não demonstrou, no momento, preocupação com a contração do PIB e elevou a taxa de juros em 0,75 p.p., decisão apoiada pela

criação de 372 mil vagas contra projeção de 264 mil vagas. Além disso, o núcleo do PCE (medida de inflação utilizada pelo *Fed*, que exclui itens mais voláteis, como energia e alimentos) apresentou alta de 4,8% nos últimos doze meses ante expectativa de 4,7%. Dessa forma, a autoridade monetária pontuou que a próxima reunião deve haver uma nova elevação de menor magnitude.

Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu aumentou a taxa de juros em 0,50 p.p., conforme havia sinalizado na última reunião, e encerrou o ciclo de juros negativos iniciado em 2014. A reunião de setembro deve trazer mais uma alta de juros para conter a inflação na região, que se aproxima de 9%. Contudo, dificilmente o BCE deve tomar uma postura muito *hawkish*, uma vez que tem a difícil missão de garantir a estabilidade dos preços, crescimento econômico e a unidade do euro.

Já a China apresentou crescimento de 0,4% no segundo trimestre de 2022 ante expectativa de expansão de 1%. A economia chinesa foi bastante prejudicada pela política de tolerância zero contra a Covid-19, mas também é relevante observar os problemas enfrentados no setor imobiliário causados pela política regulatória do governo chinês e pelo endividamento elevado das incorporadoras.

### **Cenário Nacional**

O início da temporada de resultados corporativos trouxe impactos positivos nas principais empresas do Ibovespa. Do lado das *commodities*, tivemos a Petrobras com lucro de R\$ 54,33 bilhões, 26,8% superior ao mesmo período do ano passado, impactado pelas maiores margens de derivados de petróleo e gás natural. A Vale viu seu resultado diminuir para US\$ 6,2 bilhões, acima das expectativas. A mineradora foi atingida pelo *lockdown* na China, que foi observado, principalmente, em abril e maio.

O setor bancário se destacou mais uma vez, com o Itaú Unibanco e o Bradesco apresentando lucro de R\$ 7,436 bilhões e R\$ 7,075 bilhões, respectivamente, referente ao segundo trimestre do ano. A cifra foi alcançada através da elevação da margem financeira e das maiores receitas com serviços e seguros.

Na política, o Congresso aprovou a PEC dos Auxílios (ou PEC Kamikaze), projeto que amplia os benefícios sociais, com o aumento de R\$ 400 para R\$ 600 das parcelas pagas pelo Auxílio Brasil, além da criação de novos programas, como o *voucher* caminhoneiro. A PEC é denominada Kamikaze pelo seu impacto fiscal, estimado em R\$ 41,25 bilhões.

Os indicadores econômicos apresentaram, em sua maioria, resultados negativos. A produção industrial e as vendas no varejo caíram 0,4% e 1,4%, respectivamente, em junho na comparação mensal. A exceção ficou com o volume de serviços, que subiu 0,9% em maio frente a abril e surpreendeu as projeções, que apontavam alta de 0,2%.

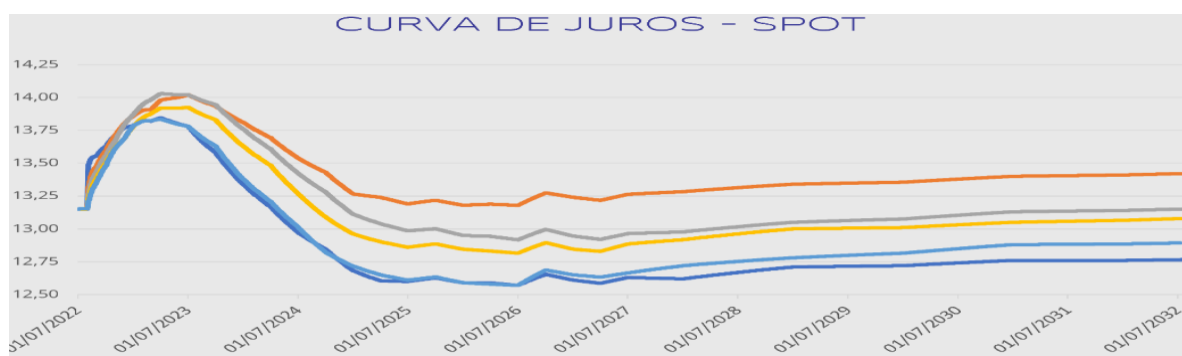
O crescimento robusto do setor de serviços impactou positivamente o mercado de trabalho e a taxa de desemprego caiu para 9,3% no segundo trimestre frente a 11,1% do trimestre anterior. A composição dos dados também melhorou, em sua maioria, com a queda da taxa de subutilização e o aumento do número de empregados com carteira assinada. O destaque negativo ficou com o rendimento real habitual, que continuou pressionado pelo aumento da inflação, apesar de levemente acima do resultado do primeiro trimestre de 2021.

Na política monetária, o Copom elevou a Selic em 0,50 p.p., passando para 13,75%. O Comitê destacou que pode ser necessária uma nova elevação da Selic, mesmo que em menor magnitude, e adoção de 2024 como horizonte relevante. Isso significa que o Bacen vai trabalhar para ancorar as expectativas da inflação de 2024 ao redor da meta e já considera que a inflação ficará acima da meta em 2023.

O IPCA de julho indicou um evento raro dentro da economia brasileira, uma deflação de 0,68%, que marcou o menor resultado para um mês desde o início da série histórica em 1980. O resultado do mês foi influenciado pelos grupos de Transportes (-4,51%) e Habitação (-1,05%), impactados pela redução do ICMS sobre combustíveis e a redução da tarifa de energia elétrica.

## 6– Conclusão

A curva de juros (ver gráfico abaixo) apresentou forte volatilidade no mês de julho, com a abertura em todos os vértices durante as três primeiras semanas, impulsionada pelos temores com o maior populismo fiscal do governo brasileiro, evidenciado pela aprovação da PEC dos Auxílios. Contudo, perto do final do mês, a curva passou por forte fechamento devido à expectativa de política monetária mais *dovish* a partir do segundo semestre de 2023.





Na renda fixa, mantemos a nossa recomendação de aplicação em ativos mais conservadores, que estão bastante atrativos do ponto de vista risco/retorno em cenários mais voláteis, com o CDI se aproveitando da alta taxa de juros e o IMA-B 5 e o IDkA IPCA 2A como forma de proteção contra a inflação, visto que ainda deve ficar acima da meta do Bacen até 2023. Continuamos monitorando os índices de *duration* mais elevada, por serem a opção mais interessante em cenário de corte de juros.

Ainda enxergamos com bons olhos a aplicação direta em títulos públicos e privados como forma de reduzir a volatilidade da carteira e garantir um investimento de remuneração superior à meta atuarial durante certo período. Contudo, deve se levar em consideração a questão da liquidez do portfólio para pagamento dos passivos e aproveitar boas oportunidades de entrada em outras estratégias.

Na renda variável nacional, após as altas recentes, não acreditamos que seja o melhor momento de manter um percentual da carteira muito acima da posição alvo indicada de acordo com o perfil do investidor. Apesar de todas as incertezas, sempre recomendamos a manutenção da alocação em bons fundos de ações, pois estes conseguem capturar as oportunidades na alta e se manter resilientes na baixa.

Os investimentos no exterior estão em um momento incerto devido à uma possível recessão nos Estados Unidos e à política monetária contracionista do *Fed*, todavia, o dólar permanece como alternativa de diversificação em cenários mais incertos da economia nacional.

Dessa forma, recomendamos a manutenção da estratégia de investimento em fundos BDR, dado que são uma das únicas opções de ativo de risco descorrelacionados com a renda variável nacional, além de ser acessível para investidores em geral.

Diante do momento de incertezas em relação ao cenário político e fiscal e as preocupações com a inflação elevada, seguindo as orientações da LEMA Consultoria, levando em consideração a política de investimentos vigente, os limites previstos na Resolução do CMN n.º 4.963/2021 e as necessidades do RPPS, elaboramos uma sugestão geral para a carteira da PBPREV.

Como sugestão de alocação visando a possibilidade de diversificar os investimentos aplicando em alguns fundos ofertados pela Caixa Econômica Federal, através de reunião com a diretoria da PBPREV, mais especificamente os fundos listados abaixo:

- **CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES V (45.443.651/0001-94);**
- **CAIXA BRASIL 2023 (44.683.378/0001-02);**

- **CAIXA BRASIL 2024 IV (20.139.595/0001-78);**
- **BRASIL 2027 (45.443.514/0001-50);**
- **BRASIL 2030 II (19.769.046/0001-06)**

Sobre o **Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores V**, que detalha os motivos da orientação da Lema de aplicação de 2% do patrimônio no referido fundo, em anexo, para respaldá-los na tomada de decisão quanto a aplicação no referido fundo.

Os demais fundos ofertados são fundos de vértice, ou seja, fundos que utilizarão os recursos dos cotistas para aplicar em um único título público indexado à inflação – NTN-B, cuja rentabilidade seja compatível com a variação do IPCA no período, acrescido da taxa indicativa do informada no material institucional, e vencimento compatível com o período de carência dos fundos.

Pelo aspecto de rentabilidade, enxergamos a aplicação como extremamente viável, dado que entregará uma remuneração superior à meta atuarial do RPPS, mesmo em um cenário de elevado nível de incerteza na economia mundial.

A alocação está baseada na mudança do cenário econômico, a alta dos juros que tem sido precificada pelo mercado desde o ano passado, fez com que os investimentos em títulos públicos federais de vencimentos mais longos como o IMA-B sofressem com altas volatilidades, durante boa parte do ano. A atual expectativa, é que a Selic feche o ano em torno de 13,75% a.a.

No geral, a nossa orientação é por diminuir a “duration” da carteira, mantendo percentual elevado em fundos que investem em títulos públicos de prazo de vencimento mais curtos, com o BB IDKA 2 A, O BB IMA-B 5, BB INSTITUCIONAL, BRADESCO PREMIUM CDI e BNB PLUS. A orientação busca uma maior proteção para a carteira de renda fixa, dado o atual nível de incerteza da economia mundial.

Na renda variável, entendemos que o percentual próximo a 10% alocado em fundos de ações por parte da PBPREV está compatível com a nossa orientação. Contudo, enxergamos possibilidade de diversificar melhor os investimentos em fundos multimercado e em fundos BDR já disponíveis em carteira. A nossa estratégia propõe uma alocação próximo a 10% em fundos BDR, dado a inversa correlação do dólar com os ativos nacionais, principalmente os investimentos em renda variável, ou seja, em momentos de queda da bolsa brasileira, o dólar tende a se valorizar.

Destacamos a orientação de elevar o percentual investido em fundos multimercado, que podem investir em diferentes tipos de investimento, buscando oportunidades em várias opções disponíveis. O BB JUROS E MOEDAS é um fundo multimercado.

Vale salientar que a alocação está baseada na nova Resolução CMN nº 4.693/2021 e nos limites previstos na Política de Investimentos aprovada pelo conselho municipal de previdência.

Também como sugestão temos **O BB INSTITUCIONAL e o BNB PLUS** são fundos conservadores, que investem em títulos públicos pós-fixados e em ativos de emissão privada, de baixo risco de crédito. Ambos se enquadram no artigo 7º, Inciso III, alínea “a” da Resolução CMN nº 4.963/2021, que prevê 60% como limite máximo de alocação. O limite máximo permitido para alocação em cada um dos fundos é de 20%, conforme descrito no artigo 18 da Resolução CMN nº 4.963/2021.

Como trata-se de fundos conservadores, que investem de forma similar, buscando superar o CDI no longo prazo, o desempenho histórico quanto a sua rentabilidade é parecido, como podemos observar no gráfico a seguir.

Por fim, orientamos aplicação no Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores V para proteção de carteira em cenários de queda da bolsa de valores.

## MOVIMENTAÇÕES\_ALOCAÇÃO

RESGATES			APLICAÇÕES		
Produto/Fundo		Valor R\$	Produto/Fundo		Valor R\$
25.078.994/0001-90	BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RF PREVID	R\$ 20.000.000,00	03.543.447/0001-03	BB IMA-B 5 FIC RF PREVID LP	R\$ 65.000.000,00
35.292.588/0001-89	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF	Resgate Total	03.399.411/0001-90	BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	R\$ 80.782.998,48
11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 150.000.000,00	13.322.205/0001-35	BB IDKA 2 TP FI RF PREVID	R\$ 40.000.000,00
08.266.261/0001-60	BNB RPPS IMA-B FI RF	Resgate Total	06.015.368/0001-00	BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	R\$ 20.000.000,00
28.515.874/0001-09	BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RF	Resgate Total	21.470.644/0001-13	BB AÇÕES ESG FI AÇÕES - BDR NÍVEL I	R\$ 20.000.000,00
03.256.793/0001-00	BRADESCO FEDERAL EXTRA FI REF DI	Resgate Total	<b>FUNDOS NOVOS</b>		
15.259.071/0001-80	BRADESCO H NILO FI RF	Resgate Total	44.683.378/0001-02	CAIXA BRASIL 2023 TP RF	R\$ 35.000.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 363.299.628,07</b>	20.139.595/0001-78	CAIXA BRASIL 2024 IV TP FI RF	R\$ 35.000.000,00
			45.443.651/0001-94	CAIXA CAPITAL PRO BOLSA DE VAL V	R\$ 5.000.000,00
			02.296.928/0001-90	BB INSTITUCIONAL FI RF	R\$ 45.407.448,79
			06.124.241/0001-29	BNB PLUS FIC RF LP	R\$ 17.109.180,80
			<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 363.299.628,07</b>

Neste jaez, a carteira de investimentos da PBPREV encerrou o mês de JULHO de 2022 com o montante de **R\$ 810.559.892,04**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado.

João Pessoa, 15 de agosto de 2022.

  
*Regina Karla Batista Alves*  
Gestora de Investimentos  
Matr 460.162-9

**REGINA KARLA BATISTA ALVES**  
Gestora de investimentos  
CP RPPS CGINV I  
CPA - 10  
Mat. 460.162-9